

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO – GEOGRAFIA

PROVA PREAMBULAR OBJETIVA TIPO 2

Atenção: a frase a seguir deverá ser transcrita no espaço reservado da sua folha de respostas, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas.

A maioria dos acontecimentos é indizível, realiza-se em um espaço que nunca uma palavra penetrou.



SUA PROVA

Além deste caderno de questões contendo **40 (quarenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de sala uma folha para a marcação das respostas.

As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- **3 (três) horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da **folha de respostas**.
- **1 (uma) hora** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preenchê-las.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.**
- Assine seu nome apenas no espaço reservado na folha de respostas.
- Confira o tipo do seu caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de questões com tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição da folha de respostas em caso de erro cometido por você.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa prova!

Conhecimentos Gerais

1

Considerando as proposições de Doug Lemov sobre o uso pedagógico do erro (Aula Nota 10 3.0, 2023), uma professora de Matemática da 3ª série do Ensino Médio, sabendo que determinado conteúdo costuma gerar dificuldades entre os estudantes, planejou sua abordagem prevendo os possíveis erros de aprendizagem.

Antes de introduzir o tema, propôs uma questão para identificar os conhecimentos prévios da turma e observou respostas divergentes, algumas das quais revelavam concepções equivocadas. Após uma breve discussão coletiva sobre essas respostas, iniciou o desenvolvimento do conteúdo. Ao final da aula, solicitou que cada estudante registrasse, individualmente, o que havia compreendido e quais aspectos ainda considerava mais difíceis. Ao analisar esses registros, identificou erros recorrentes e dificuldades de compreensão, utilizando essas informações para planejar intervenções e retomar o tema nas aulas seguintes.

Com base na situação apresentada, assinale a também que expressa corretamente o uso pedagógico do erro, de acordo com a Técnica 2 “Planeje para o erro”.

- (A) Aproveitar os erros dos alunos para construir coletivamente o conhecimento e orientar as ações pedagógicas conforme as necessidades apresentadas durante as atividades.
- (B) Considerar os erros identificados nas respostas dos alunos como parte inerente da aprendizagem e privilegiar a superação autônoma de suas dificuldades.
- (C) Usar as respostas divergentes dos estudantes como ponto de partida para discussões, tomando o consenso alcançado pela turma como evidência da aprendizagem.
- (D) Utilizar o erro como evidência da aprendizagem, uma vez que fornece informações que permitem antecipar dificuldades dos alunos e orientar as ações pedagógicas.
- (E) Priorizar os erros identificados pelos próprios estudantes durante a autoavaliação, atribuindo à reflexão individual o papel central na definição das intervenções pedagógicas.

2

Ao introduzir um novo conteúdo, a professora não inicia a aula pela exposição direta dos conceitos científicos. Antes, ela investiga quais conhecimentos prévios os alunos já têm sobre o tema, e propõe um debate a partir de uma situação-problema relacionada ao tema. Com base nesse processo, promove a sistematização dos conceitos científicos, conduzindo a turma ao alcance dos objetivos de aprendizagem.

A prática pedagógica descrita expressa a concepção de ensino como

- (A) transmissão estruturada de conhecimentos, em que o professor expõe os conteúdos e os alunos os assimilam para posterior reprodução.
- (B) facilitação da aprendizagem centrada nos interesses individuais dos alunos, cabendo ao professor acompanhar as descobertas realizadas por cada estudante.
- (C) processo em que o professor atua como articulador entre o estudante e o saber escolar, favorecendo a ampliação de suas formas de pensar.
- (D) organização de atividades voltadas principalmente à motivação dos estudantes, como etapa preparatória para a apresentação dos conteúdos curriculares.
- (E) processo de aprendizagem baseado na descoberta espontânea dos alunos, sem a necessidade de planejamento prévio de intervenção sistemática do professor.

3

Ao fazer uma pergunta para a turma, uma professora percebe que apenas um aluno responde imediatamente, enquanto os demais permanecem em silêncio. Nas aulas anteriores, ela havia observado que muitos estudantes demonstravam compreender o conteúdo, quando tinham alguns instantes para organizar o raciocínio antes de responder.

Considerando esse contexto, a professora decide não passar imediatamente a palavra ao primeiro aluno que levantou a mão, para aguardar alguns segundos antes de ouvir qualquer resposta.

A decisão pedagógica da espera visa

- (A) conceder um intervalo de reflexão após a pergunta, favorecendo uma participação mais ampla e respostas mais elaboradas.
- (B) garantir que os estudantes mais seguros respondam corretamente às perguntas propostas antes de prosseguir a atividade.
- (C) identificar quais alunos conseguem responder sem qualquer tempo adicional de elaboração.
- (D) reduzir o ritmo da aula para diminuir a ansiedade provocada pelas perguntas do professor.
- (E) manter a atenção dos alunos por meio de pausas prolongadas, suspendendo a interação entre eles.

4

Um professor quer adotar o método da sala de aula invertida em sua disciplina. Ele precisa decidir como organizar o tempo de estudo e a dinâmica da turma sem descaracterizar a abordagem.

A organização adequada consiste em

- (A) apresentar as noções fundamentais durante o encontro presencial e dedicar o estudo autônomo a exercícios de consolidação realizados após a aula.
- (B) substituir os procedimentos avaliativos formais por registros de participação, uma vez que a responsabilidade pelo estudo passa a ser inteiramente do estudante.
- (C) concentrar as atividades de ensino em ambientes virtuais de aprendizagem, tornando dispensável a realização de interações pedagógicas presenciais.
- (D) distribuir explicações e exercícios ao longo das aulas de acordo com as demandas do momento, independentemente de uma preparação prévia dos estudantes.
- (E) reservar o primeiro contato com os conteúdos para momentos de estudo autônomo e utilizar os encontros presenciais para aprofundamento das aprendizagens.

5

Durante a correção de uma atividade, um professor observa que a maior parte da turma cometeu o mesmo erro ao resolver determinado exercício. Após analisar as respostas, ele precisa decidir como utilizar esse erro para favorecer a aprendizagem dos estudantes.

Com base na perspectiva de construção de uma cultura positiva do erro em sala de aula, analise as afirmativas a seguir.

- I. Ao utilizar uma resolução incorreta como objeto de discussão coletiva e conduzir a turma à identificação do ponto em que o raciocínio se afastou do procedimento esperado, o professor transforma o erro em oportunidade de aprendizagem para toda a classe.
- II. Ao evitar discutir o erro coletivamente e tratar a situação apenas em conversas individuais com os estudantes, o professor favorece a aprendizagem, pois preserva a autoestima dos alunos sem comprometer o potencial formativo do erro.
- III. Ao apresentar a resolução correta após constatar que o mesmo erro ocorreu em grande parte da turma e solicitar que os estudantes a comparem com suas respostas, o professor favorece a identificação individual do equívoco, dispensando sua exploração coletiva.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

6

O fato de uma instrução dada pelo professor ser clara não é, por si só, suficiente para garantir que ela seja cumprida. Quando não é possível verificar prontamente se cada aluno a executou, cria-se uma zona de incerteza que enfraquece a efetividade do que foi solicitado.

Assinale a instrução que evita o problema descrito no texto.

- (A) "Reflitam com atenção sobre as causas do fenômeno que estudamos."
- (B) "Acompanhem no livro a passagem que estou comentando agora."
- (C) "Revisem mentalmente as etapas do exercício antes de seguirmos."
- (D) "Sublinhem no texto a frase em que o autor anuncia a sua tese."
- (E) "Retomem o argumento central que foi discutido na aula passada."

7

Um professor de Ciências e Biologia desenvolveu um projeto no qual os estudantes investigaram impactos ambientais, produziram representações artísticas com ferramentas digitais, criaram um jogo educativo sobre a Teoria da Evolução das Espécies e elaboraram uma linha do tempo da evolução vegetal em um mural virtual. As atividades envolveram pesquisa, criação, colaboração entre os estudantes e uso de diferentes recursos tecnológicos.

Ao avaliar o desenvolvimento do projeto, o professor identifica possibilidades de aprimorar as próximas atividades, buscando maior aproximação com os princípios da abordagem STEAM (BACICH; HOLANDA, 2020).

Assinale a opção que apresenta o encaminhamento pedagógico mais adequado para essa finalidade.

- (A) Elaborar desafios com percursos previamente definidos, orientando os estudantes por uma sequência comum de procedimentos investigativos.
- (B) Estruturar atividades voltadas à sistematização dos conceitos por meio de práticas multidisciplinares, favorecendo a compreensão integrada das disciplinas.
- (C) Organizar situações de aprendizagem ancoradas em desafios contextualizados, mobilizando conhecimentos de diferentes áreas para desenvolver soluções.
- (D) Planejar atividades de aprendizagem baseadas em projetos, tomando o domínio tecnológico como principal indicador de aprendizagem.
- (E) Reestruturar o projeto para ampliar a socialização dos produtos desenvolvidos, enfatizando a perspectiva *maker* como eixo central da aprendizagem.

8

Uma professora de Ciências do 7º ano do Ensino Fundamental desenvolveu uma aula prática sobre densidade. Em grupos, os estudantes testaram diferentes materiais em recipientes com água, registraram quais objetos afundavam ou flutuavam, e discutiram as hipóteses levantadas antes e depois dos experimentos. Ao final da atividade, a professora pretende formular uma pergunta que permita aos estudantes sintetizar o principal conceito trabalhado e evidenciar o que aprenderam.

Com base na Técnica 26 "Arremate", proposta por Doug Lemov em *Aula Nota 10 3.0* (2023), assinale a opção que apresenta a pergunta mais adequada para o encerramento da aula.

- (A) Como os conceitos estudados nesta aula ajudam a compreender os fenômenos físicos do cotidiano?
- (B) De que maneira os materiais utilizados no experimento poderiam ser substituídos em uma próxima aula?
- (C) Em sua opinião, qual experimento realizado hoje foi o mais interessante?
- (D) Por que alguns objetos afundam e outros flutuam na água?
- (E) Que dúvidas sobre densidade permaneceram após a realização dos experimentos?

9

Uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental planejou uma aula de Língua Portuguesa sobre figuras de linguagem, envolvendo a leitura de poemas, a análise de letras de músicas e uma discussão coletiva. Durante a aula, percebeu que a análise das músicas despertou grande interesse dos estudantes, prolongando a discussão além do tempo estimado. Como não havia previsto alternativas para esse tipo de situação, alguns grupos perderam o foco da atividade, comprometendo o andamento da sequência didática e o desenvolvimento de todas as etapas.

Considerando a Técnica 4 “Planeje em dobro”, proposta por Doug Lemov em *Aula Nota 10 3.0* (2023), assinale a opção que apresenta a intervenção docente mais adequada para preservar os objetivos de aprendizagem previstos para a aula.

- (A) Ajustar a sequência das atividades conforme o andamento da aula, adequando os objetivos de aprendizagem ao tempo disponível.
- (B) Destinar os minutos finais da aula à retomada dos conceitos que não foram explorados, compensando eventuais alterações ocorridas durante a aula.
- (C) Distribuir os materiais progressivamente durante a aula, para garantir a atenção dos estudantes no decorrer da tarefa em desenvolvimento.
- (D) Priorizar os minutos iniciais da aula para elaborar perguntas em função das reações dos estudantes, de modo a tornar a atividade mais atraente e personalizada.
- (E) Retomar ou adiar atividades conforme o andamento da aula, apoiando-se no planejamento prévio para reduzir interrupções e preservar o rigor cognitivo das tarefas.

10

Um professor recém-ingressado em uma escola de Ensino Fundamental assumiu uma turma reconhecida pela equipe pedagógica como desafiadora em relação à convivência e ao cumprimento das normas. Nas primeiras semanas de aula, observou que suas orientações eram frequentemente relativizadas, suas intervenções para organizar a dinâmica da turma produziam poucos efeitos e as interrupções das atividades tornavam-se recorrentes. Na tentativa de construir um vínculo positivo com os estudantes, adotou uma postura acolhedora e próxima; entretanto, percebeu que a relação estabelecida não se traduzia no fortalecimento de sua autoridade docente.

Considerando a situação apresentada e os princípios da Disciplina Positiva (Nelsen, Lott e Glenn, 2017), assinale a opção que apresenta a estratégia pedagógica mais adequada para fortalecer a autoridade docente e promover uma convivência baseada em respeito e responsabilidade.

- (A) Estabelecer rotinas, limites e responsabilidades compartilhadas para desenvolver a autonomia e a autorregulação dos estudantes.
- (B) Flexibilizar temporariamente as regras de convivência para favorecer a aproximação do professor com a turma, reduzindo resistências iniciais.
- (C) Implantar um sistema de recompensas para estimular o cumprimento das regras, com incentivos vinculados ao comportamento esperado em sala de aula.
- (D) Instituir reuniões de classe para que os estudantes decidam coletivamente as consequências dos comportamentos e conduzam a resolução dos conflitos.
- (E) Utilizar os estudantes mais participativos como modelo de conduta para a turma, como principal estratégia para fortalecer a autoridade docente.

Conhecimentos Específicos em Geografia

11

Observe a tabela sobre a distribuição da área ocupada e da quantidade de estabelecimentos rurais, segundo os grupos de área (Brasil, 2017). A coluna “Área (%)” indica a participação de cada grupo na área total dos estabelecimentos rurais, enquanto a coluna “Estabelecimentos (%)” apresenta sua participação no total de propriedades.

Grupos de Área (ha)	Área (%)	Estabelecimentos (%)
Até 50	12,8	81,4
De 50 até 500	28,8	15,0
De 500 a menos de 1000	10,8	1,1
De 1000 a menos de 2500	14,8	0,7
Mais de 2500	32,8	0,3

IBGE, Censo Agropecuário 2017

Durante uma aula sobre estrutura fundiária brasileira no Ensino Médio, um professor de Geografia identifica que os estudantes interpretam a predominância numérica dos pequenos estabelecimentos como indicação de que eles concentram a maior parte das terras, sem relacionar a quantidade de propriedades à área ocupada.

Considerando o objetivo de desenvolver a leitura crítica de dados sobre a desigualdade fundiária brasileira, assinale o encaminhamento pedagógico mais adequado.

- (A) Propor que os estudantes pesquisem o conceito de módulo fiscal e calculem quantos módulos fiscais correspondem a cada grupo de área, ampliando o repertório técnico necessário para interpretar a legislação agrária brasileira.
- (B) Pedir que os estudantes comparem, em pares, os valores das duas variáveis apresentadas na tabela em cada grupo de área, elaborando, por escrito, conclusões sobre a relação entre o tamanho do estabelecimento e a proporção de terra ocupada no país.
- (C) Apresentar o índice de Gini fundiário do Brasil em comparação com outros países, solicitando que os estudantes posicionem o Brasil em um ranking de concentração de terra para contextualizar os dados apresentados na tabela.
- (D) Exibir um vídeo sobre conflitos agrários no Brasil e pedir que os estudantes relacionem os casos apresentados com as regiões de maior concentração fundiária, conectando a dimensão territorial ao contexto sociopolítico do campo.
- (E) Retomar com a turma os conceitos de latifúndio e minifúndio por meio de exposição oral, propondo em seguida que os estudantes associem esses conceitos aos diferentes grupos de área apresentados na tabela, consolidando o vocabulário geográfico necessário para a análise.

12

Os mananciais que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) operam hoje com 38,4% da capacidade, o menor índice em dez anos. O volume armazenado está acima apenas dos níveis registrados durante a crise hídrica de 2015. A trajetória de queda vem desde 2023, quando os reservatórios estavam em 72,5%.

<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/08/26/>

A situação apresentada evidencia os desafios relacionados à disponibilidade e ao gerenciamento dos recursos hídricos em regiões metropolitanas.

Considerando a gestão das águas no Brasil, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para afirmativa verdadeira e (F) para falsa.

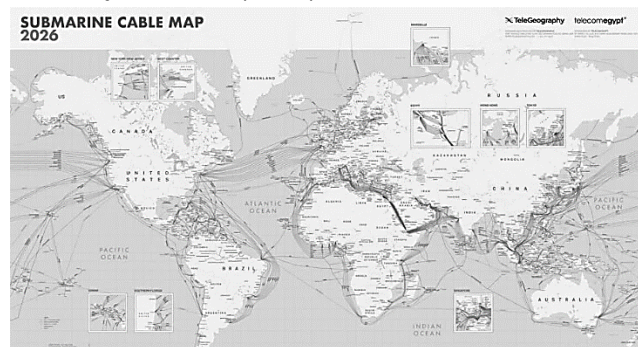
- () A progressiva interligação hidráulica entre diferentes sistemas produtores, como Cantareira, Alto Tietê e Paraíba do Sul, visa aumentar a resiliência espacial do abastecimento, permitindo a transferência de vazão em resposta a assimetrias climáticas regionais.
- () Em situações de escassez crítica e de estresse hídrico decretado, a legislação brasileira prevê que o uso dos recursos hídricos deve priorizar as atividades econômicas de maior valor agregado, como a indústria e o agronegócio, para evitar o colapso financeiro regional.
- () A gestão dos recursos hídricos no estado de São Paulo estrutura-se de forma descentralizada por meio de Comitês de Bacias Hidrográficas, instâncias colegiadas com poder decisório que integram o Estado, os usuários e a sociedade civil.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) V – V – V.
- (E) F – V – V.

13

Considere o mapa a seguir. Ele apresenta os cabos submarinos de comunicação em fibra óptica operantes em 2026.



<https://resources.telegeography.com/2026-submarine-cable-map>

A respeito do papel das comunicações globais mediadas por cabos submarinos, analise as afirmativas a seguir.

- I. A comunicação global por cabos submarinos é vulnerável aos conflitos geopolíticos contemporâneos.
- II. A distribuição dos cabos submarinos evidencia a desigualdade entre o Norte e o Sul globais.
- III. A comunicação global por cabos submarinos tem perdido importância em favor da via satélite.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II, apenas.

14

Leia o trecho a seguir sobre o papel do Estado e a competição geopolítica no capitalismo contemporâneo.

A atual competição geopolítica entre EUA e China se aprofundou em uma Segunda Guerra Fria. Diferentemente da Primeira Guerra Fria, os EUA não podem conter a China territorialmente, pois ela é indispensável à economia global. O novo campo de disputa envolve o controle de redes globais, como cadeias de suprimentos de semicondutores, produção de veículos elétricos, plataformas digitais, infraestrutura de transporte e sistemas financeiros. EUA, China e outras potências regionais estão expandindo seu papel como atores econômicos, competindo para definir a geografia dessas redes, estabelecer regras de participação, erguendo barreiras de entrada para os oponentes e controlando seus nós mais estratégicos. Referimo-nos a isso como geopolítica capitalista de Estado.

Adaptado de <https://www.tni.org/en/article/the-new-frontline>.

A respeito das organizações e dos atores que promovem diretamente a geopolítica capitalista de Estado, assinale (V) para afirmativa verdadeira e (F) para falsa.

- () Empresas estatais corporativizadas, utilizadas por potências globais e emergentes para assumir o controle acionário e operacional de nós logísticos, redes de transporte e infraestruturas críticas.
- () Fundos soberanos de riqueza e fundos de risco estatais que canalizam capital público para fusões e aquisições, além de investimentos em startups de tecnologias disruptivas e de defesa, como inteligência artificial e semicondutores.
- () Bancos públicos de desenvolvimento e fomento nacional, cuja atuação foi expandida e reformulada para subsidiar e garantir crédito de longo prazo a projetos de infraestrutura alinhados a interesses geoestratégicos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) F – V – V.
- (C) V – V – F.
- (D) V – F – F.
- (E) V – F – V.

15

Na década de 1970, o cientista brasileiro Eneas Salati quebrou o dogma de longa data de que a vegetação é simplesmente consequência do clima e não tem influência alguma sobre ele. Usando razões isotópicas de oxigênio em amostras de água da chuva coletadas do Atlântico até a fronteira com o Peru, ele conseguiu demonstrar que a Amazônia gera aproximadamente metade de sua própria precipitação reciclando a umidade de 5 a 6 vezes, à medida que as massas de ar se movem do Atlântico através da bacia para o oeste.

Adaptado de Lovejoy, T. E., & Nobre, C. (2018). Amazon Tipping Point. *Science Advances*, 4(2)

Um professor de Geografia do Ensino Médio planeja uma sequência didática sobre o *tipping point* e desmatamento na Amazônia. Após a leitura do trecho citado, os estudantes compreenderam a reciclagem de umidade, mas apresentaram dificuldades em dimensionar a escala espacial dos efeitos do desmatamento e em perceber que a degradação da floresta pode afetar áreas distantes da região desmatada.

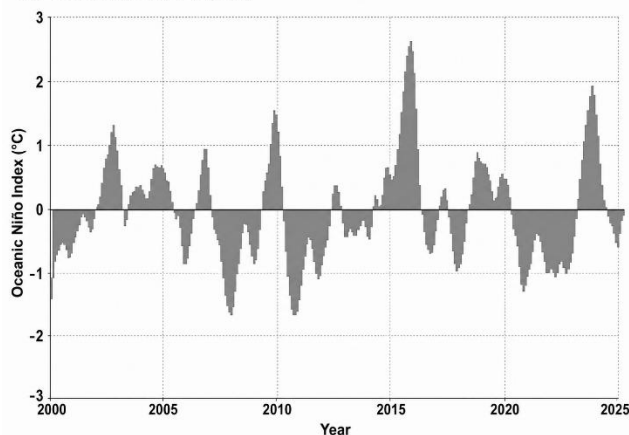
Para desenvolver essa compreensão sobre a escala espacial dos impactos do desmatamento, o professor deve

- (A) apresentar um mapa dos "rios voadores", propondo que os estudantes identifiquem quais regiões fora da Amazônia dependem desse fluxo e o que ocorreria com a precipitação nessas áreas em caso de colapso do ciclo hidrológico amazônico.
- (B) retomar a metodologia de Salati, para que os estudantes compreendam como a ciência estabelece relações causais em sistemas climáticos complexos e de difícil observação direta.
- (C) exibir séries históricas de temperatura e precipitação na bacia Amazônica, pedindo que os estudantes identifiquem tendências de redução da precipitação e de aquecimento nas áreas de desmatamento mais intenso, relacionando esses dados ao mecanismo de reciclagem de umidade descrito no texto.
- (D) propor que os estudantes calculem a área desmatada acumulada na Amazônia com base em dados do INPE, verificando se o limiar crítico de 20% já foi atingido em alguma porção da bacia e discutindo o que os modelos climáticos projetam para as próximas décadas em diferentes cenários de desmatamento.
- (E) organizar um seminário em que grupos de estudantes pesquisem e apresentem as posições de diferentes atores sobre o desmatamento amazônico, entre eles cientistas, ruralistas, povos indígenas e representantes do governo, discutindo como cada grupo interpreta o conceito de *tipping point* e suas implicações para as políticas ambientais.

16

O gráfico a seguir exemplifica o Índice Oceânico Niño (ONI), indicador utilizado para monitorar eventos de El Niño-Oscilação Sul (ENOS), a partir da variação da temperatura da superfície do mar na região Niño 3.4 do Pacífico equatorial.

OCEANIC NIÑO INDEX (ONI)



A respeito das interações oceano-atmosfera expressas pelo fenômeno ENOS e suas correlações com as dinâmicas das mudanças climáticas globais contemporâneas, avalie as afirmativas a seguir, assinalando (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Os registros paleoclimáticos e instrumentais demonstram haver um alto grau de consenso científico de que as mudanças climáticas de origem antrópica já alteraram substancialmente a frequência cíclica natural do ENOS.
- () As projeções dos Modelos de Circulação Geral para os próximos 50 anos exibem divergências estruturais, o que resulta em baixa previsibilidade e falta de consenso quanto à dominância de eventos extremos de El Niño ou La Niña no futuro.
- () O aquecimento global atua como um elemento potencializador dos impactos hidrológicos do ENOS, intensificando a severidade das secas e a magnitude dos eventos de precipitação extrema.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) V – V – F.
- (C) V – V – V.
- (D) F – V – V.
- (E) F – F – V.

17

Nossos objetivos [dos Estados Unidos da América] para o Hemisfério Ocidental podem ser resumidos em “Alistar e Expandir”. Alistaremos aliados estabelecidos no Hemisfério para controlar a migração, deter o fluxo de drogas e fortalecer a estabilidade e a segurança na terra e no mar. Expandiremos, cultivando e fortalecendo novas parcerias, ao mesmo tempo em que reforçaremos o apelo de nossa nação como parceira econômica e de segurança preferencial do Hemisfério.

Adaptado de ESTADOS UNIDOS. Casa Branca. *National Security Strategy*. Washington, DC: The White House, 2025, p. 16

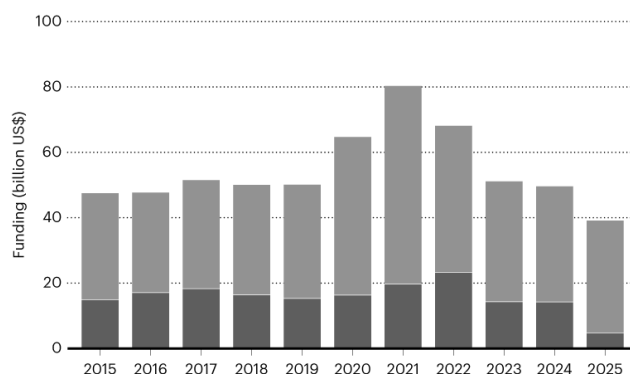
Após trabalhar o trecho do documento Estratégia Nacional de Segurança dos Estados Unidos, de 2025, com uma turma do Ensino Médio, um docente de Geografia deseja avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade de ler criticamente documentos de política externa, identificando interesses geopolíticos expressos na linguagem diplomática e relacionando-os às disputas de poder no sistema internacional contemporâneo.

Assinale o instrumento avaliativo mais adequado para verificar essa habilidade.

- (A) Uma prova objetiva com questões que solicitem a definição de conceitos como hegemonia hemisférica, multipolaridade e segurança internacional, verificando se os estudantes dominam categorias utilizadas em estudos geopolíticos.
- (B) Uma produção escrita em que os estudantes analisem um trecho de outro documento oficial de política externa, identificando estratégias, interesses e objetivos geopolíticos apresentados no discurso diplomático e relacionando-os às disputas de influência entre diferentes atores internacionais.
- (C) Uma pesquisa individual sobre a atuação dos Estados Unidos no Hemisfério Ocidental, reunindo informações históricas sobre intervenções, acordos e alianças e apresentando uma síntese cronológica das principais ações realizadas pelo país.
- (D) Uma apresentação em grupo sobre os impactos das políticas de segurança anunciada pelos EUA, articulando as dimensões geopolíticas, humanitárias e de direitos humanos das diretrizes de controle migratório descritas no documento.
- (E) A elaboração de um mapa conceitual relacionando conceitos como hegemonia, segurança, alianças estratégicas e influência regional, demonstrando a capacidade de sistematizar os conteúdos estudados sobre geopolítica.

18

Análise o gráfico a seguir, intitulado “Saúde frágil”. Ele apresenta a evolução do financiamento da Saúde Global entre 2015 e 2025, em bilhões de dólares. As barras indicam a participação dos investimentos dos Estados Unidos da América (cinza escuro) e de outras fontes de financiamento (cinza claro).



<https://www.nature.com/articles/d41586-025-03384-y>

A respeito da geografia política do financiamento internacional em programas de saúde global e de suas repercussões territoriais no Sul Global, assinale (V) para afirmativa verdadeira e (F) para falsa:

- () O aumento dos investimentos em saúde global observado em 2021 esteve associado à mobilização internacional diante da pandemia de COVID-19, mas não representou necessariamente a superação das desigualdades e disputas presentes na governança sanitária mundial.
- () A reorientação da política externa dos EUA, marcada pela redução de repasses à Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo corte em programas da USAID, atua como um dos principais vetores de retração na curva de investimentos.
- () O redirecionamento de fundos estatais de países europeus para a segurança interna e a defesa militar, em um contexto de acirramento de conflitos geopolíticos, como a guerra da Ucrânia, contribui diretamente para a redução do orçamento destinado à saúde global.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – V.
- (B) F – F – V.
- (C) V – F – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

19

O Pantanal, a maior planície alagável do mundo, vive o período mais seco das últimas quatro décadas. O levantamento, feito pelo MapBiomas a partir da Coleção 10 de mapas de cobertura e uso da terra no Brasil, cobrindo o período de 1985 a 2024, revela que a área anual que permanece alagada no bioma diminuiu 75%, passando de 1,6 milhão de hectares na primeira década (1985-1994) para 460 mil hectares na última (2014-2024). O ano de 2024 foi o mais seco de toda a série histórica; a área alagada ficou 73% abaixo da média. A última grande cheia, registrada em 2018, foi 22% mais seca do que a primeira grande cheia da série, em 1988. O bioma tem enfrentado períodos de cheias menores e secas mais severas a cada década.

<https://brasil.mapbiomas.org/2025>

Considerando as informações apresentadas no texto e os conhecimentos sobre a dinâmica hidrológica do Pantanal, a relação entre a planície pantaneira e a Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai (BAP), bem como os impactos socioambientais recentes no bioma, analise as proposições a seguir.

- I. Nas últimas décadas, a conversão da vegetação nativa para o uso agropecuário nas áreas de planalto da BAP alterou os processos de infiltração e o tempo de concentração da água, impactando o regime de vazão e o pulso de inundação na planície pantaneira.
- II. A retração drástica da área alagada do Pantanal descrita no texto decorre predominantemente de anomalias ligadas a dinâmicas microclimáticas de precipitações orográficas restritas à BAP.
- III. Na planície pantaneira, a substituição de fitofisionomias originais por pastagens exóticas em processo de degradação ambiental compromete a retenção hídrica do solo, enquanto a mineração intensifica os processos de assoreamento e contaminação química dos corpos d'água.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

20

A Caatinga é o foco da expansão das energias renováveis no Brasil, que acontece em ritmo acelerado desde 2011 e alçou o país ao posto de sexto maior produtor de energia eólica e oitavo em solar. Com ventos fortes e alta irradiação, o único bioma totalmente brasileiro tem puxado esse crescimento das matrizes eólica e fotovoltaica, com 35,35 dos 38,71 gigawatts (GW) de potência instalada no Brasil – quase um quinto da capacidade energética nacional em 2023, conforme a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

<https://oeco.org.br/reportagens/caatinga-vive-o-dilema-da-transicao-energetica-justa/>

Considerando as informações do texto sobre a expansão das energias renováveis na Caatinga e os conhecimentos sobre as características geográficas e socioambientais do Semiárido, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para afirmativa verdadeira e (F) para falsa.

- () A expansão contemporânea dos parques eólicos restringe-se às planícies litorâneas, visto que o relevo interiorano da Caatinga atua como barreira topográfica que dissipa a velocidade e a unidirecionalidade dos ventos.
- () A fixação de aerogeradores em topos de serras e chapadas, que funcionam como refúgios de biodiversidade e zonas de recarga hídrica, tensiona a agenda de conservação ambiental frente ao avanço da infraestrutura energética.
- () O avanço do capital energético sobre o Semiárido reproduz lógicas de injustiça ambiental, gerando impactos cotidianos sobre comunidades locais e pautando a necessidade de uma transição energética justa.

As afirmativas são, respectivamente,

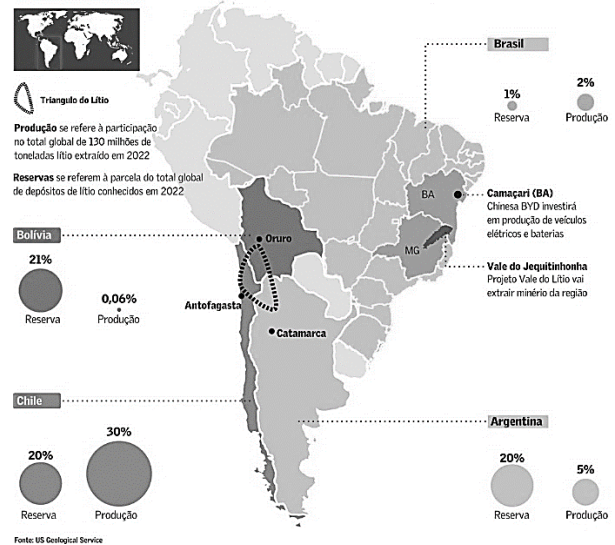
- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) V – F – V.

21

Observe o mapa e leia o texto sobre a exploração de lítio na América do Sul.

Projetos de lítio em andamento

Países da região tentam aproveitar ciclo de metal fundamental para fabricação de baterias



<https://valor.globo.com/mundo/noticia/2023/07/13>

O mapa evidencia a distribuição espacial das reservas e da produção de lítio no continente sul-americano. A respeito do papel geopolítico do "Triângulo do Lítio", da divisão internacional do trabalho e dos impactos socioambientais dessa atividade, analise as proposições a seguir.

- I. O crescimento exponencial da demanda global por lítio está diretamente atrelado à busca pela reestruturação da matriz de transportes, impulsionada pela produção em larga escala de veículos elétricos.
- II. A abundância de reservas de lítio garantiu aos países do Triângulo do Lítio a inserção soberana nas etapas de maior valor agregado das cadeias globais de valor, superando a dependência tecnológica em relação a polos industriais como a China.
- III. A extração mineral nos salares andinos ocorre primordialmente via bombeamento e evaporação de salmouras profundas, um processo intensivo em consumo de água que agrava o estresse hídrico regional e ameaça os frágeis ecossistemas de altitudes.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas

22

Censo 2022: Brasil possui 8.441 localidades quilombolas, 24% delas no Maranhão

O levantamento inédito foi divulgado hoje [19 de julho de 2024] pelo IBGE na divulgação "Censo Demográfico 2022: Localidades Quilombolas". Também foi divulgada a publicação "Censo Demográfico 2022 Quilombolas: Características dos domicílios e alfabetização, segundo recortes territoriais específicos: Resultados do universo".

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>

A respeito das inovações metodológicas e dos resultados obtidos pelo Censo Demográfico 2022 acerca da população quilombola no Brasil, é correto afirmar que

- (A) o mapeamento cartográfico das localidades quilombolas pelo IBGE visa a descontinuar o Cadastro Nacional de Comunidades Quilombolas, absorvendo as funções institucionais e jurídicas de demarcação e de salvaguarda da Fundação Cultural Palmares.
- (B) a coleta sistemática de dados estatísticos sobre a população autoidentificada como quilombola, associada ao mapeamento de seu perfil socioeconômico, representou uma inovação metodológica inédita na história do recenseamento nacional.
- (C) as localidades mapeadas e computadas na pesquisa demográfica limitaram-se aos territórios tradicionais que completaram todas as etapas de regularização fundiária e de titulação jurídica sob a tutela do INCRA.
- (D) a distribuição espacial das comunidades e dos contingentes populacionais quilombolas restringe-se ao espaço rural brasileiro, devido ao isolamento geográfico e à herança agrária colonial de refúgio.
- (E) a dinâmica demográfica revelada pelo Censo aponta para uma concentração da população quilombola na macrorregião Sudeste, que passou a abrigar a maioria absoluta das localidades de quilombo recenseadas no país.

23

Um professor de Geografia planeja uma aula sobre a distribuição espacial da população brasileira em função do tamanho dos municípios. Ao abordar os dados do Censo Demográfico de 2022, pretende que os estudantes compreendam que o crescimento urbano brasileiro não é homogêneo: municípios de médio porte têm registrado taxas de crescimento superiores às das grandes metrópoles, o que indica uma reconfiguração da rede urbana nacional, sem que isso signifique esvaziamento metropolitano, um erro bastante comum.

Considerando esse objetivo, assinale a opção que apresenta corretamente a questão mobilizadora mais adequada para iniciar a aula.

- (A) "Qual é a população total do Brasil em 2022 e quanto ela cresceu em relação a 2010?"
- (B) "Como a distribuição da população brasileira entre metrópoles e municípios menores se compara com o padrão de outros países latino-americanos no mesmo período?"
- (C) "Quais critérios o IBGE utiliza para classificar um município como metrópole?"
- (D) "Como é possível que municípios de médio porte cresçam mais rapidamente sem que isso represente o esvaziamento das grandes metrópoles?"
- (E) "Quais políticas públicas explicam o crescimento dos municípios de médio porte entre 2010 e 2022, considerando os programas de descentralização econômica adotados no período?"

24

O Oceano Índico ocupa posição estratégica no comércio internacional por concentrar importantes rotas marítimas e estreitos de navegação. Nas últimas décadas, a China ampliou seus investimentos em portos e corredores logísticos na região, buscando diversificar suas rotas de abastecimento e fortalecer sua projeção geopolítica.

A respeito da atuação chinesa no Oceano Índico e no Sul Asiático, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para falsa.

- () A estratégia chinesa de financiamento e estruturação de nós portuários sequenciais ao longo do Oceano Índico é conceitualizada como "Cordão de Pérolas", dada a sua morfologia espacial e articulação com as rotas marítimas.
- () O desenvolvimento pela China de eixos e corredores infraestruturais terrestres transcontinentais visa mitigar a dependência e a vulnerabilidade estratégica associadas ao escoamento de insumos pelo Estreito de Malaca.
- () A consolidação de acessos logísticos chineses no Paquistão, Sri Lanka e Bangladesh intensifica o dilema de segurança da Índia, potência regional que mantém disputas e fricções fronteiriças históricas não resolvidas com Pequim.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – F – V.
- (E) V – V – V.

25

Israel autoriza maior expansão de assentamentos judaicos na Cisjordânia em décadas em meio à guerra em Gaza.

Autoridades israelenses reconheceram como legais, aos olhos da lei do país, a instalação de colonos em áreas do norte ao sul do território palestino.

<https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/05/29>

Com base na formação histórica dos assentamentos israelenses na Cisjordânia e em seus impactos territoriais, assinale a opção correta.

- (A) Os assentamentos israelenses correspondem a áreas reconhecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) como parte integrante do território soberano de Israel desde os Acordos de Oslo.
- (B) A expansão dos assentamentos israelenses concentra-se em áreas cuja soberania foi reconhecida internacionalmente como pertencente a Israel após os acordos firmados na década de 1990.
- (C) Os assentamentos concentram-se sobretudo nos principais blocos próximos à Linha Verde e, em grande parte, resultam de políticas de segurança e ocupação territorial que exercem impacto limitado sobre a continuidade espacial das áreas administradas pelos palestinos.
- (D) Os assentamentos consistem em núcleos civis israelenses implantados, em sua maior parte, em territórios ocupados por Israel desde 1967, cuja expansão é considerada contrária ao direito internacional e dificulta a continuidade territorial necessária à solução de dois Estados.
- (E) A recente ampliação dos assentamentos decorre do reconhecimento de sua legalidade pela Corte Internacional de Justiça e pela Organização das Nações Unidas, que passaram a admitir sua progressiva incorporação ao território israelense.

26

Um professor de Geografia propõe a análise do infográfico a seguir com o objetivo de que os estudantes compreendam que o padrão de comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE) expressa uma divisão internacional do trabalho historicamente construída, na qual países do Sul global tendem a se especializar na exportação de matérias-primas, enquanto importam produtos industrializados de maior valor agregado.

O COMÉRCIO ENTRE OS DOIS BLOCOS

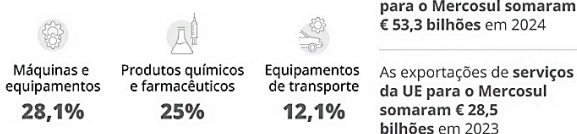
Principais produtos exportados pelo Mercosul

% do total



Principais produtos exportados pela UE

% do total



Fonte: FMI e UE

<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2026/01/09>

Após analisar as produções dos estudantes, o professor identifica dois padrões predominantes:

Grupo 1: Os estudantes identificaram corretamente os produtos exportados por cada bloco, mas interpretaram a complementaridade comercial como equivalência, concluindo que "cada um exporta o que produz melhor, então o acordo é bom para os dois lados".

Grupo 2: Os estudantes reconheceram diferenças entre os produtos exportados pelos blocos, mas classificaram essa especialização como uma vantagem comparativa natural dos países sul-americanos, sem considerar as condições históricas e geopolíticas que a produziram.

Considerando o objetivo da atividade e as interpretações apresentadas pelos estudantes, assinale a intervenção pedagógica que o professor deve planejar para a aula seguinte.

- Retomar o infográfico oralmente, explicando a diferença de valor agregado entre *commodities* e produtos industrializados, solicitando que os estudantes registrem essa distinção no caderno para a consolidação do conteúdo.
- Propor que os estudantes analisem a variação de preços de *commodities* e de produtos industrializados em períodos de crise global, discutindo o que essa comparação revela e as causas históricas dessa especialização produtiva.
- Apresentar um texto sobre a teoria das vantagens comparativas de David Ricardo, solicitando que os estudantes avaliem em que medida ela explica, ou não, o padrão de comércio representado no infográfico.
- Solicitar que os estudantes pesquisem a posição de economistas favoráveis e contrários ao acordo Mercosul-UE, elaborando um quadro comparativo dos principais argumentos de cada lado.
- Organizar um debate em que metade da turma representa o Mercosul e a outra metade representa a UE, com cada grupo defendendo os interesses do seu bloco a partir dos dados apresentados no infográfico.

27

Observe o mapa da Parceria Econômica Regional Abrangente (*Regional Comprehensive Economic Partnership – RCEP*). Em cinza, estão os países-membros do RCEP que também integram a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN); em preto, os demais membros do acordo.



<https://www.dw.com/en/rcep-asia-readies-worlds-largest-trade-deal/a-60267980>

A respeito do RCEP e de sua importância geoeconômica, analise as proposições a seguir.

- O bloco constitui-se formalmente pelos dez Estados-membros que integram a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), acrescido da China, do Japão, da Coreia do Sul, da Austrália e da Nova Zelândia.
- O bloco visa a harmonizar a arquitetura de integração e o fluxo aduaneiro na Ásia-Pacífico, região marcada pelo adensamento de redes intrarregionais de produção e de circuitos globais de valor.
- A deserção da Índia durante as etapas finais da negociação vincula-se ao receio de agravamento de seus déficits comerciais crônicos com a China e à proteção de estratos vulneráveis da agricultura e da manufatura nacionais.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

28

Relacione as características descritas a uma das três grandes unidades regionais identificadas por Pedro Geiger na década de 1960: Centro-Sul, Nordeste e Amazônia.

- (1) Centro-Sul
 - (2) Nordeste
 - (3) Amazônia
- () Domínio da floresta equatorial, que foi deixado de lado pela colonização europeia e que nunca dispôs de uma população indígena suficientemente numerosa para sua ocupação.
- () Alvo das correntes mais importantes do povoamento inicial português, no entanto, posteriormente, a região não apresentaria atrativos para receber novas levas de migrantes europeus.
- () Região na qual, sobre uma sociedade composta de elementos de origem lusitana e negros de origem africana, sobrepuseram-se, em diversos trechos, populações fixadas pela colonização europeia dos séculos XIX e XX.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 2 – 1 – 3.
- (C) 3 – 2 – 1.
- (D) 3 – 1 – 2.
- (E) 2 – 3 – 1.

29

Considerando as mudanças ocorridas na dinâmica econômica do mundo, a inserção do Brasil nos circuitos mundiais, as novas polarizações globais, e tendo em vista, ainda, que o território brasileiro vem passando por intenso processo de transformação, que precisa ser identificado em sua diversidade, é oportuna a construção de um novo modelo de divisão regional para o País.

IBGE, 2017

A respeito dos critérios que estruturaram essa proposta de regionalização do espaço geográfico brasileiro de 2017, assinale a opção correta.

- (A) As Regiões Geográficas Imediatas são definidas principalmente pela homogeneidade das características naturais e econômicas dos municípios que as compõem.
- (B) As Regiões Geográficas Intermediárias correspondem às antigas mesorregiões e são delimitadas exclusivamente por critérios administrativos estaduais.
- (C) As Regiões Geográficas Imediatas organizam-se a partir das relações de proximidade entre centros urbanos, responsáveis pelo atendimento das necessidades cotidianas da população.
- (D) As Regiões Geográficas Intermediárias têm como principal critério a divisão do território segundo características ambientais e climáticas predominantes.
- (E) A regionalização de 2017 substituiu as redes urbanas como critério de análise territorial, priorizando apenas os limites político-administrativos.

30

Observe o mapa a seguir.

Leilões de ferrovias

Ministério prevê aporte público de 20% do investimento



Fonte: Ministério dos Transportes

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/01/24>

O mapa do Ministério dos Transportes apresenta os eixos prioritários de leilões e concessões ferroviárias previstos para 2026.

A respeito do papel do transporte ferroviário para a organização do espaço brasileiro contemporâneo, assinale a opção **incorreta**.

- (A) Os novos projetos ferroviários estruturantes buscam ampliar a capacidade de circulação de cargas, especialmente em áreas produtoras do interior, conectando-as aos principais terminais de exportação.
- (B) As novas concessões ferroviárias respondem à lógica da economia agroexportadora e mineradora, articulando regiões produtoras às infraestruturas portuárias e aos corredores logísticos.
- (C) O princípio da intermodalidade logística prevê a integração das ferrovias com rodovias alimentadoras e sistemas hidroviários, ampliando a eficiência dos fluxos de transporte.
- (D) A expansão das redes ferroviárias contribuiu para o escoamento de *commodities* e evidencia a inserção do território brasileiro nas cadeias globais de produção e circulação.
- (E) Os projetos ferroviários prioritários têm como principal finalidade consolidar o transporte ferroviário de passageiros de longa distância, reduzindo os problemas de mobilidade urbana nas grandes metrópoles.

31

Um tipo de cidade vem ganhando destaque na rede urbana brasileira, são as denominadas cidades do agronegócio. Em geral, são cidades de pequeno e médio portes e resultam da expansão da urbanização inerente às novas formas de uso e ocupação do território brasileiro associadas à reestruturação produtiva da agropecuária e à expansão da economia e da sociedade do agronegócio globalizado.

ELIAS, Denise. Uma radiografia das "cidades do agronegócio". *Outras Palavras*, 6 jun. 2022.

A respeito das características e funções desempenhadas pelas cidades do agronegócio, assinale a opção correta.

- (A) Surgem principalmente pela transferência de indústrias de bens de consumo duráveis das metrópoles litorâneas para o interior do país, processo responsável pela formação de novas centralidades urbanas.
- (B) Expressam a modernização do campo ao concentrar serviços especializados e atividades de gestão, embora permaneçam predominantemente subordinados às decisões tomadas nas grandes metrópoles nacionais.
- (C) Articulam a produção agropecuária moderna a redes de serviços, comércio, logística, assistência técnica e finanças, desempenhando funções urbanas associadas aos circuitos do agronegócio globalizado.
- (D) Sua expansão decorre da difusão de técnicas agrícolas modernas, mas sua dinâmica urbana está principalmente vinculada ao crescimento vegetativo da população local e à ampliação do mercado consumidor regional.
- (E) Ampliam sua importância na rede urbana brasileira principalmente por substituírem os grandes centros metropolitanos na realização das etapas de pesquisa, inovação tecnológica e comando estratégico das cadeias produtivas agropecuárias.

32

A Europa está passando por uma mudança política visível: os Estados nacionais estão dando maior ênfase à soberania nacional em detrimento de uma integração europeia mais profunda. Essa mudança é mais acentuada na Europa Oriental, onde os países passaram a investir mais em sua própria defesa para preservar sua independência e sua capacidade de tomar decisões soberanas, em vez de depender exclusivamente da União Europeia ou da OTAN para a segurança.

Adaptado de MAJEED, Altaf; LIAQAT, Bilal Bin; MUSTAFA, Ghulam. Resurgence of Nationalism in Europe in the Shadow of the Russia–Ukraine War. *China Quarterly of International Strategic Studies*, v. 11, n. 04, 2025.

Considerando as transformações geopolíticas recentes e o avanço de discursos soberanistas na Europa, assinale a opção correta.

- (A) O fortalecimento de movimentos nacionalistas europeus decorre principalmente da perda de relevância dos Estados nacionais diante das instituições supranacionais, que passaram a controlar diretamente as políticas de defesa e segurança dos países-membros.
- (B) Os desdobramentos do conflito militar entre Rússia e Ucrânia atuam como catalisadores do sentimento nacionalista, impulsionando a busca por autonomia militar e pelo rearmamento nas nações do Leste Europeu.
- (C) O fortalecimento de posições soberanistas na Europa Oriental reduziu a participação dos Estados em alianças internacionais, uma vez que esses movimentos buscam a ruptura com estruturas multilaterais de segurança, como a União Europeia e a OTAN.
- (D) O crescimento dos movimentos nacionalistas europeus decorre principalmente do enfraquecimento das identidades nacionais provocado pela integração europeia, que eliminou a importância política dos Estados.
- (E) A retomada de discursos soberanistas na Europa tem fortalecido uma tendência de afastamento dos países do continente em relação às alianças militares e aos compromissos estratégicos estabelecidos no período pós-Guerra Fria.

33

O não-alinhamento, como é praticado por Gana e muitas outras nações, é baseado na cooperação com todos os Estados, que sejam eles capitalistas, socialistas ou tenham uma economia mista. Tal orientação, portanto, envolve o investimento externo de nações capitalistas, mas este deve ser investido de acordo com um plano nacional organizado pelo governo do Estado não alinhado, com seus próprios interesses em mira.

NKRUMAH, K. *Neocolonialismo – último estágio do imperialismo*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1967, p. II e III.

Um professor de Geografia utiliza esse fragmento em uma aula sobre neocolonialismo e inserção geoeconômica da África pós-independência. Seu objetivo é que os estudantes compreendam que as relações de dependência podem ocorrer por mecanismos econômicos e políticos indiretos, e não apenas pela dominação territorial.

Assinale a opção que apresenta a questão mobilizadora mais adequada para orientar a análise do texto.

- "Em que ano Gana se tornou independente e quem foi Kwame Nkrumah no processo de descolonização africana?"
- "Quais países aderiram ao movimento não-alinhado durante a Guerra Fria e quais foram as principais deliberações da Conferência de Bandung?"
- "Segundo Nkrumah, qual é a diferença entre cooperação econômica e dependência externa, e como essa distinção ajuda a analisar relações internacionais atuais?"
- "Como o pensamento de Nkrumah se posiciona em relação ao socialismo soviético e ao capitalismo norte-americano no contexto da bipolaridade da Guerra Fria?"
- "De que forma os processos de descolonização afro-asiática alteraram a composição geopolítica do sistema internacional entre as décadas de 1950 e 1970?"

34

Cerca de 3 bilhões de pessoas, quase 40% da população mundial, estão inseridas em uma crise de moradia adequada, caracterizada por preços inacessíveis, escassez de habitação, acomodações de baixa qualidade e falta de acesso a serviços urbanos essenciais, como água e saneamento, segundo novo relatório das Nações Unidas.

ONU-HABITAT, 2026 in <https://brasil.un.org/pt-br>

O fragmento sintetiza os dados do relatório do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) sobre a precariedade habitacional urbana em escala planetária. A respeito das causas, dos desdobramentos e dos desafios da crise global de moradia, analise as proposições a seguir.

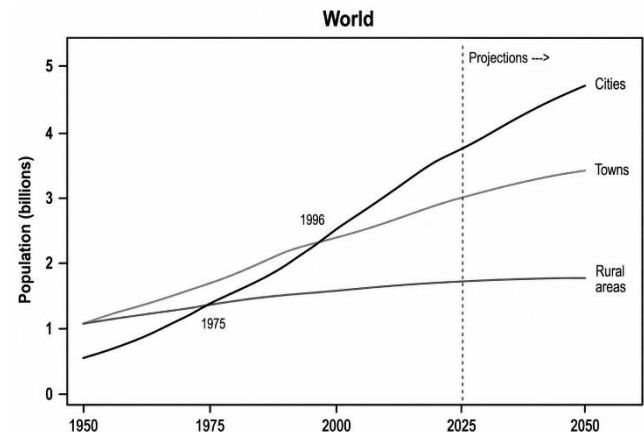
- As assimetrias entre o custo da terra urbana e o poder de compra familiar manifestam-se majoritariamente nas metrópoles do Norte desenvolvido, poupando as cidades das nações periféricas de pressões imobiliárias.
- O deslocamento forçado de populações, causado por conflitos armados ou pela emergência climática, atua como vetor de vulnerabilidade, sobrecarregando a infraestrutura habitacional das cidades receptoras.
- A intensidade do processo de transição urbana nos países em desenvolvimento tende a agudizar os quadros de precarização da habitação urbana, aumentando a pressão sobre o mercado de terras e sobre as moradias informais.

Está correto o que se afirma em

- II, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

35

O gráfico a seguir apresenta a evolução e a tendência da distribuição da população mundial (em bilhões de pessoas), distribuída em cidades (*Cities*), vilas (*Towns*) e áreas rurais (*Rural areas*), entre 1950 e 2050.



Source: *World Urbanization Prospects 2025* (United Nations, 2025).

Um professor de Geografia do Ensino Médio utiliza o gráfico em uma aula sobre urbanização mundial. Ao analisar as curvas, um estudante conclui: "A população rural está diminuindo, pois as pessoas estão deixando o campo e indo para as cidades."

O professor identifica dois equívocos nessa interpretação: o estudante confundiu redução do ritmo de crescimento com diminuição absoluta da população rural e atribuiu o crescimento urbano exclusivamente ao êxodo rural, desconsiderando o crescimento vegetativo.

Considerando esse diagnóstico, assinale a opção que indica o encaminhamento pedagógico mais adequado para desenvolver a compreensão dos conceitos envolvidos na interpretação do gráfico.

- Recomendar que os estudantes comparem as três curvas do gráfico, distingam crescimento absoluto de ritmo de crescimento e discutam quais fatores, além do êxodo rural, explicam o crescimento da população urbana projetado até 2050.
- Solicitar que os estudantes releiam o gráfico e identifiquem os valores aproximados da população rural em 1950 e em 2025, verificando se houve queda ou crescimento no período.
- Explicar oralmente que a população rural mundial não diminuiu em termos absolutos, apresentando os dados corretos do gráfico e pedindo que os estudantes anotem a correção no caderno.
- Apresentar um mapa mundial das taxas de urbanização por continente para que os estudantes identifiquem quais regiões concentram o crescimento das cidades projetado no gráfico, contextualizando geograficamente os dados apresentados.
- Reorganizar a atividade substituindo o gráfico por uma tabela com os dados numéricos exatos, considerando que representações em curvas podem gerar leituras imprecisas quando os valores absolutos não estão explicitados.

36

A obra do geógrafo Milton Santos (1926-2001) representa um marco para a ciência geográfica. Em seus estudos, o autor desenvolveu conceitos, noções e categorias analíticas fundamentais para a compreensão da organização espacial da sociedade.

Considerando os conceitos elaborados por Milton Santos, relacione cada um deles à respectiva definição.

1 – Espaço

2 – Paisagem

3 – Lugar

4 – Território utilizado

- () Materialidade, que inclui a natureza e o seu uso, que inclui a ação humana, isto é, o trabalho e a política.
- () Um conjunto indissociável, de que participam, de um lado, certo arranjo de objetos geográficos, objetos naturais e objetos sociais, e, de outro, a vida que os preenche e os anima, ou seja, a sociedade em movimento.
- () Um ponto do mundo onde se realizam algumas das possibilidades deste último. É parte do mundo e desempenha um papel em sua história.
- () É o conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 4 – 1 – 2 – 3.
- (B) 4 – 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 1 – 4 – 3.
- (D) 2 – 4 – 3 – 1.
- (E) 4 – 2 – 3 – 1.

37

Considerando a divisão tripartite do conceito de espaço proposta por David Harvey, analise as proposições a seguir.

- I. O espaço absoluto é estático, responde à geometria euclidiana e serve de suporte à delimitação de malhas físicas, de fronteiras e de propriedades privadas.
- II. O espaço relativo caracteriza-se pelo quadro natural intocado, definindo a porção da superfície terrestre que ainda não sofreu os impactos da atividade econômica.
- III. O espaço relacional baseia-se na premissa de que o espaço-tempo não possui existência própria, sendo moldado e produzido pelas relações e processos sociais.

Está correto o que se afirma, apenas, em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

38

Um professor de Geografia planeja uma sequência didática sobre escala cartográfica para turmas do 6º ano do Ensino Fundamental. Seu objetivo é que os estudantes compreendam que a escolha da escala define o nível de detalhamento de uma representação e implica selecionar quais informações serão destacadas ou omitidas. Para iniciar a sequência, o professor pretende partir de uma situação concreta e próxima da realidade dos alunos.

Considerando o objetivo da sequência didática, assinale a opção que apresenta a estratégia inicial mais adequada para desenvolver a compreensão da relação entre escala cartográfica, detalhamento e seleção das informações representadas.

- (A) Apresentar a definição técnica de escala cartográfica e seus tipos numéricos e gráficos, seguida de exercícios de conversão entre unidades de medida.
- (B) Solicitar que os estudantes utilizem aplicativos de mapas para ampliar e reduzir a visualização de um ponto, observando as informações que aparecem ou desaparecem conforme o nível de zoom.
- (C) Exibir mapas históricos da cidade em diferentes períodos, pedindo que os estudantes identifiquem como a precisão cartográfica evoluiu com o desenvolvimento das técnicas de levantamento.
- (D) Propor a leitura de um texto sobre a história da cartografia, destacando a importância dos processos de transformação geométrica para a comunicação visual de informações espaciais.
- (E) Apresentar um mapa da cidade em escala 1:25.000 e solicitar que os estudantes calculem distâncias reais entre pontos marcados, aplicando a fórmula da escala numérica.

39

Geógrafos reconhecem que o Brasil tem, sim, montanhas.

Especialistas identificam em 14 estados as formas de relevo mais altas do país

<https://revistapesquisa.fapesp.br>

Considerando a informação apresentada na manchete a respeito do estabelecimento do Sistema Brasileiro de Classificação do Relevo (SBCR) e da nova taxonomia das formas da superfície nacional, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para afirmativa verdadeira e (F) para falsa.

- () O SBCR foi criado para mitigar a dispersão metodológica histórica e padronizar os critérios de mapeamento geomorfológico em um banco taxonômico nacional.
- () A identificação do táxon de montanhas no território brasileiro depende da ocorrência de processos de orogenia ativa e de tectonismo de placas convergentes.
- () A montanha é definida por topos aguçados, encostas íngremes e desnível mínimo de 300 metros em relação ao entorno e situa-se em sistemas orogênicos ou em crátons antigos.
- () O reconhecimento oficial das montanhas subsidia a preservação de ecossistemas de altitude e o desenvolvimento de políticas de prevenção a desastres naturais.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V – V.
- (B) F – F – V – V.
- (C) V – F – F – F.
- (D) V – V – F – V.
- (E) F – V – F – V.

40

A “Indústria 4.0” foi anunciada pela primeira vez na Feira de Hannover em 2011, e tornou-se o termo mais utilizado para descrever os desenvolvimentos inovadores da quarta revolução industrial. Ela engloba tecnologias que conectam espaços físicos e virtuais por meio de redes inteligentes e sistemas de sensores, tendo assim um impacto fundamental em diferentes níveis da cadeia de valor, além de gerar e analisar grandes volumes de dados.

Adaptado de FRASKE, Tim. Industry 4.0 and its geographies, in *Digital Geography and Society*, v. 3, 2022, p. 2

A respeito dos impactos da Indústria 4.0 na organização da Geografia Econômica contemporânea, analise as proposições a seguir.

- I. A conectividade digital instantânea e o controle remoto de processos anularam a relevância das aglomerações e dos distritos industriais como fatores locais.
- II. A automação flexível e a conexão em rede de sistemas produtivos facilitam a fragmentação e a ampliação espacial das cadeias globais de valor e de suprimentos.
- III. A infraestrutura física dos data centers exige alto consumo de energia e de água, o que impõe restrições geográficas à localização dessas instalações.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Realização



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
Gabarito preliminar da prova aplicada no dia 16/08/2026

Professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio - Geografia - PROVA 2																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	C	A	E	A	D	C	D	E	A	B	B	D	A	A	D	B	E	E	B
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	B	D	E	D	B	E	C	C	E	C	B	C	D	A	B	D	B	A	D